

## **A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS NO GÊNERO TIRA: UMA PROPOSTA DO ENSINO DE LÍNGUAS EM UM CURSO DE FORMAÇÃO DOCENTE**

Évelyn Coelho Paini Webber  
Profa Dra. Neide Araújo Castilho Teno  
Prof. Dr. Neurivaldo Campos Pedroso Junior  
Financiamento: CAPES

Frente às mudanças proporcionadas pela globalização e as novas tecnologias, o ensino de línguas conseqüentemente carece de reflexões e de repensar o modo de ensinar e apreender para atender às novas demandas, dentre as quais estão a importância de entender os seguintes objetivos : um indivíduo participativo e crítico, um sujeito que tenha habilidades para utilizar a linguagem nos mais variados contextos, um profissional de línguas preparado para lidar com essas questões da multimodalidade, entre outros objetivos da linguagem. A modernidade trouxe a exigência de uma formação que compreenda não só o ensino da língua, mas que busque proporcionar uma reflexão sobre como a linguagem e seus gêneros são utilizados na sociedade, como eles são manipulados e posteriormente interpretados a fim de alcançar objetivos específicos. Nesse sentido, a metodologia até então utilizada no ensino não tem sido suficiente para a formação de professores críticos e com as habilidades necessárias para acompanhar e agir criticamente na sociedade. Uma das muitas alterações pode ser vista com a multiplicidade de textos e conseqüentemente os diferentes usos da linguagem presentes nos textos, cada vez mais novos gêneros textuais surgem e cabe ao docente saber lidar com essa multiplicidade e repensar seus próprios conhecimentos e prática pedagógica. O cotidiano tem mostrado que os alunos que entram para os cursos de licenciaturas voltados para a formação de docentes de línguas ingressam na universidade oriundos de um sistema vicioso, onde o aluno não compreende o que lê, não apresentam habilidades suficientes para leitura e escrita, principalmente aquelas relacionadas a escrita e leitura de textos multimodais. No tocante a compreensão de textos observamos alunos que se restringem a interpretar o que está na superficialidade do texto, o que consideramos mazelas de um ensino vinculado ao tradicional, isto é, aquele pelo o qual eles foram ensinados e chegam as universidade. Nesse panorama, entendemos que o

papel do professor está no desafio de repensar suas práticas pedagógicas para dar conta do ensino da contemporaneidade. Para considerarmos um sujeito letrado e com competências e habilidades para compreender o ensino de língua, o sujeito deve fazer uso de práticas de leitura e escrita em diferentes contextos sociais, até porque restringir em conhecer a decodificação da escrita, não será suficiente para garantir uma leitura eficiente, e o conhecimento dos diferentes gêneros textuais. Nesse sentido, é que podemos considerar que os letramentos múltiplos e os gêneros textuais podem ser vistos como construções compostas de diferentes recursos, tanto semióticos como linguísticos carregados de sentidos (DIONISIO; VASCONCELOS, 2013), e cada vez mais frequente em sala de aula, por isso a importância do papel dos professores para essa nova demanda, para formação de leitores críticos. O uso dos gêneros textuais, proposta em destaque, tem ganhado evidência no ensino de línguas (seja materna ou estrangeira). Surgiram primariamente com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN- BRASIL, 2000), mas de forma reduzida, posteriormente estudiosos como Scenheuwly e Dolz (2004), Rojo (2013) ressignificaram o seu conceito e uso, destacando que eles podem ser usados como ferramenta para esclarecer as práticas sociais que envolvem a escrita e a leitura da linguagem na sociedade de forma contextualizada, explorando assim não só o desenvolvimento dessa competência mas também auxiliando no processo de construção de sentidos e na formação crítica do futuro profissional. Nessa perspectiva esta pesquisa de mestrado em Letras teve como objetivo geral analisar um corpus de tiras envolvendo os Multiletramentos e Letramento Crítico com o fito na formação crítica do aluno no curso de Letras. Já como objetivos específicos buscou-se elaborar um banco de dados do gênero tira; elaborar atividades de Multiletramentos e Letramento Crítico a partir do gênero tira/ tiras selecionadas; Analisar um corpus de tiras como forma de contribuir para o desenvolvimento do Letramento Crítico. Os participantes da pesquisa compunham o quarto ano do curso de Letras de uma Universidade pública no município de Jardim-MS, como forma atender aos objetivos a pesquisa se fundamentou na Linguística Aplicada, campo de estudos voltado para a problemática social, que tem como finalidade problematizar questões sociais e de sala de aula, dessa forma, constitui-se de natureza qualitativa e do tipo pesquisa-ação, pois

envolve não só a pesquisadora, mas atribui aos participantes papel ativo e participativo. Como forma de coleta dos dados o instrumento utilizado foi a gravação de áudio das aulas acerca da discussão do gênero tira e das mesmas. Dessa forma, a pesquisa se deu em três momentos, divididos em três dias distintos, o primeiro ocorreu com a confecção do banco de tirinhas pela pesquisadora (32 tiras foram selecionadas), posteriormente foi discutido sobre o gênero tira em si e suas diferenças em relação a gêneros semelhantes como a charge e o cartum, em aula seguinte dez tirinhas (já pré-selecionadas do banco a partir do contexto dos participantes e de seus recursos multimodais) foram discutidas com os participantes, primeiramente por meio de perguntas norteadoras e as demais os acadêmicos construíam sentidos por meio de suas interpretações. Por fim, no terceiro momento, os estudantes dividiram-se em três grupos cada um recebeu uma tira (em inglês) que já haviam sido discutida com a turma, assim elaboraram um plano de aula por grupo segundo sua tira, isso foi proposto devido ao fato de que os discentes estavam cumprindo o estágio supervisionado de Língua Inglesa, dessa forma, eles teriam uma representação real de como o gênero tira poderia ser usado para o ensino, as interpretações que se deram na construção dos planos foram as mais variadas. Os resultados obtidos pela pesquisa até o momento demonstra como futuros docentes constroem sentidos por meio do gênero tira, por meio de suas interpretações percebe-se que muitas vezes quando questionados sobre um *design* específico na tira, há certa dificuldade em esclarecer seu papel para a construção do sentido, além disso, quando os estudantes são apenas direcionados para interpretar a tira parecem receosos e talvez de certa forma confusos, isso pode ser demonstrado pelos momentos de silêncio e pelas perguntas seguidas feitas pela pesquisadora como forma de auxiliá-los. Por fim, os planejamentos elaborados sugerem o embaraço em trabalhar o gênero tira e seus componentes (como os *designs*), pois em muitos deles, a tira pareceu uma desculpa para se trabalhar outros assuntos e não um gênero a ser estudado.

## REFERÊNCIAS

COPE, Bill; KALANTZIS, Mary. (Eds.). **Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures**. London: Routledge, 2000.

DIONISIO, Angela Paiva.; VASCONCELOS, Leila Janot de. Multimodalidade, gênero textual e leitura. In: BUNZEN, C; MENDONÇA, M.(orgs). **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola, 2013, p. 19-42.

KUMARAVADIVELU, B. **Toward a Postmethod Pedagogy**. Tesol Quartely. Vol. 35, 2001, p.537-560.

KALANTZIS, Mary; COPE, Bill. **The teacher as Designer: pedagogy in the new media age**. E-learning and Digital Media. Vol.7, N.03, 2010, p.200-222.

MENEZES DE SOUZA, Lynn Mário T. Para uma redefinição de Letramento Crítico: conflito e produção de Significação. 2011. In: MACIEL, Ruberval Franco; ARAÚJO, Vanessa de Assis (Orgs.). **Formação de Professores de Línguas: ampliando perspectivas**. Jundiaí: Paco Editorial, 2011.

ROJO, Roxane. **Letramentos Múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ROJO, Roxane. Gêneros discursivos do círculo de Bakhtin e multiletramentos. In: Rojo, Roxane. **Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2013.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues; MOURA, Eduardo. (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Os gêneros escolares – das práticas de linguagem aos objetos de ensino**. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2011.